

ATA DA 6ª REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Às dezesseis horas e quinze minutos do dia nove de setembro de dois mil e oito, reuniram-se no Campus IV, em Rio Tinto, o Colegiado do Departamento de Educação. Presidida pelo professor Lusival Antonio Barcellos, a reunião teve a presença dos membros Luciane Terra dos Santos Garcia (Subchefe do Departamento de Educação), José Mateus do Nascimento (Coordenador do Curso de Pedagogia), Eunice Simões Lins Gomes (Vice-Coordenadora do Curso de Pedagogia), bem como os alunos Gláucio José Morais e Danila Soares de Mendonça Lopes, ambos do terceiro período do Curso de Pedagogia e a Assistente em Administração do Departamento de Educação, Andréa Araújo dos Santos, que secretariou a reunião. Inicialmente houve um momento de integração entre os presentes. Todos ficaram em roda e alongaram, em seguida, o professor Lusival pediu que todos relaxassem e imaginassem olhando o interior do corpo, que verificassem cada órgão e dessem uma atenção maior para aquele mais necessitado, por fim encerrou-se a integração com abraços entre os membros. Concluída essa etapa, ocorreu a leitura da última ata, que se fez necessário corrigir a redação e a lembrança de assinar as atas anteriores. O professor Lusival perguntou a todos se aprovavam a quinta ata e a votação foi unânime. Continuando alguns pontos da última reunião, o Presidente indagou ao Coordenador de Pedagogia se o aluno Romero da Silva Bezerra foi informado de sua situação de irregularidade. O professor Mateus comunicou que o aluno não frequenta mais as aulas. Passando para outro assunto, o professor Lusival perguntou como estava o horário do ônibus e a professora Luciane disse que o problema de horário continua. A professora Eunice colocou que tiraram o ônibus da Viação Rio Tinto e que está chegando às dezenove horas, vindo de Van. O aluno Gláucio afirmou que o assunto do ônibus foi discutido com o gerente da viação, mas este disse que a culpa é dos alunos que chegam atrasados. Foi dada a sugestão de que esse assunto deveria ser tratado com a Universidade. A professora Luciane colocou que isso gera a cultura do atraso, perdendo-se a cada dia trinta minutos da aula. Os alunos são conscientes dessa realidade e não vislumbram mudanças imediatas uma vez que argumentam trabalharem para sobreviver e, com isso, mantém-se essa “cultura do atraso.” O professor Lusival afirmou que esse assunto do ônibus fica em aberto. O Presidente perguntou sobre a ajuda de custo pleiteada pela aluna Ana Caroline Pereira da Costa para participar de um congresso no Rio Grande do Norte. O professor Mateus comunicou que essa ajuda foi negada, conseqüentemente a aluna desistiu de participar do evento, pois dessa ajuda, não só era para a inscrição, mas também para alimentação, hospedagem e outras necessidades. O professor Lusival falou que o Conselho do Departamento ainda não possui dinheiro, pois o Campus IV está ainda em construção. Foi sugerido que esse assunto fosse levado para ser discutido na reunião do Conselho do Centro e assim definir uma diretriz para todo o CCAE. O aluno Gláucio sugeriu que se verificasse junto a Fundação José Américo recursos para esta finalidade, uma vez que a instituição dispõe de orçamento para assistência aos discentes. Outro ponto abordado pelo professor Lusival foi o curso pré-vestibular para os índios Potiguara, iniciado no sábado, dia trinta de agosto do corrente ano. Esta iniciativa conta com o apoio da PRAC que oferece onze bolsas de extensão com recursos da UFPB para alunos do Campus IV que ministram aos sábados aulas em duas turmas: uma em Marcação e outra na Baía da Traição. Todo material impresso é custeado pelo CCAE. A Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Paraíba disponibilizou a infra-estrutura da Escola Estadual Indígena de Ensino Fundamental e Médio Pedro Poti, na Aldeia São Francisco, como também custeou os dois cadernos de atividades utilizados pelos vestibulandos. A

FUNAI financia a alimentação e o transporte dos professores que moram em João Pessoa. A Secretaria de Educação do Município de Marcação corrobora com o transporte dos professores que moram em Rio Tinto e em Mamanguape. O Presidente se comprometeu, nas próximas reuniões do Departamento, em mandar a pauta com antecedência. Outro ponto levantado foi o surgimento de 75 novas vagas para professores efetivos do CCAE, assim como a necessidade da formação da bancas examinadoras para a realização dos concursos, que serão definidas no final da reunião. O professor Lusival informou que o Instituto Paulo Freire dará um curso em João Pessoa e Mamanguape e que serão disponibilizadas cinco vagas para o Curso de Pedagogia do CCAE, podendo ser ampliada para dez inscrições, caso tenha demanda. As professoras Eunice e Luciane mostraram-se interessadas e o professor Lusival disse que o responsável pelo curso e inscrições em Mamanguape era o professor Saulo Emmanuel Vieira Maciel, Coordenador de Secretariado. Em seguida, a professora Luciane repassou as decisões da última reunião do colegiado de Pedagogia: ela pretende entrar em contato com Djair, guia do Lajedo Sítio Bravo e, juntamente com a professora Eunice, levar no dia 20 de setembro do corrente ano, os alunos do terceiro período de Pedagogia. Os professores José Mateus do Nascimento e Márcio Javan Camelo de Lima farão o mesmo percurso com os docentes do primeiro período de Pedagogia no dia vinte e sete de setembro. A professora Luciane explicou que três alunas: Emanoela Modesto Monteiro, Glauciene Araújo de Carvalho e Jéssica da Silva Fidélis, ex-colegas da turma do terceiro período de Pedagogia que estudam no Campus I, mostraram-se interessadas em participar da viagem. O professor Lusival disse que não haveria problema, desde que elas participassem seguindo os padrões da aula de campo. Os demais membros do conselho se mostraram favoráveis à situação. O professor Mateus lembrou que a visita ao Lajedo tem como objetivo a confecção de painel que será exposto no Seminário Temático, além de ser componente de aprofundamento do conteúdo ministrado nas disciplinas de História da Educação e Sociologia da Educação; Educação e Trabalho e Movimentos Sociais. A seguir, foi criada a Comissão Interna de Avaliação com os seguintes participantes: professora Eunice (presidente), professor Mateus, professora Luciane, o Técnico em Assuntos Educacionais Samuel Rodrigues da Rocha e o aluno Gláucio. A comissão se comprometeu em marcar uma data para apreciar o processo de ascensão funcional do professor Lusival e dar seguimento nos trâmites da Universidade. Um outro assunto debatido foi o III Seminário Temático em Educação, que será realizado nos dias treze, quatorze e quinze de outubro do corrente ano. Os dois primeiros dias serão no Instituto Moderno, onde ocorrerá a abertura do evento e a apresentação dos dez grupos de trabalhos formados pelas equipes do primeiro e do terceiro período de Pedagogia. O encerramento da programação será no quinze de outubro, no Centro Cultural Fênix e contará com diversas participações culturais, como: a Banda Filarmônica Antônio Cruz, o Grupo de Teatro Indígena Monte-Mór e um grupo musical Amigos e Companhia. O professor Mateus irá passar nas salas informando sobre o evento motivando os universitários para participarem com prazer e entusiasmo. Tanto o aluno Gláucio como o professor Lusival se comprometeram em conseguir patrocínio para o Seminário. A professora Luciane sugeriu que houvesse coordenadores em cada equipe para facilitar a comunicação com os professores. Um outro ponto de pauta levantado pela professora Eunice foi o Projeto Prodocência, ficando tal assunto sob a responsabilidade do Coordenador e da Vice-Coordenadora do Curso de Pedagogia. Para melhor adequação dos horários dos membros do Departamento de Educação ficou decidido que a data das reuniões passaria a ser na primeira quarta-feira de cada mês. A avaliação da aprendizagem foi outro ponto da pauta. O professor Lusival apresentou seu modelo de como estão sendo feitas as avaliações e propôs troca

e partilha das várias formas de como isso está acontecendo no Departamento. O professor Mateus sugeriu uma única diretriz para Departamento, deixando a liberdade para cada professor realizar da sua maneira. O Presidente sugeriu quatro tipos: auto-avaliação do aluno, avaliação das atividades diárias (reflexório), seminários (ou outros trabalhos em grupos, ou relatórios de aula campo) e uma avaliação feita pelo professor (oral ou escrita). Com relação ao ENADE, a professora Eunice apresentou uma sugestão de se fazer uma avaliação dinâmica, para se familiarizar com a estrutura das questões. Em seguida, a professora Eunice comentou sobre limpeza das salas de aula, que estão sempre sujas. O que se poderia fazer para melhorar esta questão? Com relação ao PROESP o professor Lusival falou que todos os pedidos de trancamento total foram indeferidos e o professor Mateus disse que quem não retornar, será reprovado por falta. O Presidente informou a respeito do cadastro de fiscais para o PSS 2009 . O professor falou ainda sobre um instrumento de Pesquisa de Didática, um questionário que está sendo aplicado com professores da Licenciatura em Computação com o objetivo de ter referências de como está sendo ministrada a disciplina e como os alunos estão aprendendo. A meta final é transformar os dados levantados num artigo para ser apresentado em um evento científico. Como último ponto, o professor Lusival fala a respeito da banca para o concurso de professor efetivo para o Departamento e a distribuição das áreas de atuação. Ficou decidido que haverá uma reunião extraordinária para a definição da banca nas seguintes áreas: Psicologia da Educação; Sociologia e Fundamentos Sócio-Históricos da Educação; Novas Tecnologias, Arte e Educação; Organização da Prática de Ensino, Avaliação e Currículo; Economia e Trabalho Educação; e Didática. Não havendo nada mais a ser tratado, declarou-se encerrada a reunião, da qual eu, Andréa Araújo dos Santos, lavrei a presente ata que dato e assino, juntamente com os presentes.